APRENDENDO A DESENHAR

#FiqueEmCasaComSenacRJ

Introdução

O desenho é uma das formas de expressão gráfica mais básicas. Por meio dele é possível representar imagens bi ou tridimensionais em uma superfície plana, definindo os elementos formais básicos: composição, proporções, efeito de volume etc.

Muitas outras formas de expressão artística, como escultura, pintura, arquitetura, cinema e fotografia, partem do desenho na concepção de suas ideias.

O desenho é uma forma de linguagem que pode ser aprendida por meio de técnicas. Não se trata de dom especial, como muitas pessoas pensam. Da mesma forma que a escrita, com os desenhos de suas letras, formando palavras e frases, o desenho pode ser composto, com seus pontos, linhas, formas, hachuras e esfumaçados.

O foco deve estar no desenvolvimento da percepção, educando o olhar e a capacidade de observação para o entendimento das composições, com seus enquadramentos e proporções.

O desenho desenvolve também o raciocínio espacial e abstrato, levando o seu praticante a enxergar muito além do real exposto. Desenvolve no seu olhar uma sensibilidade apurada, que percebe detalhes subjetivos.

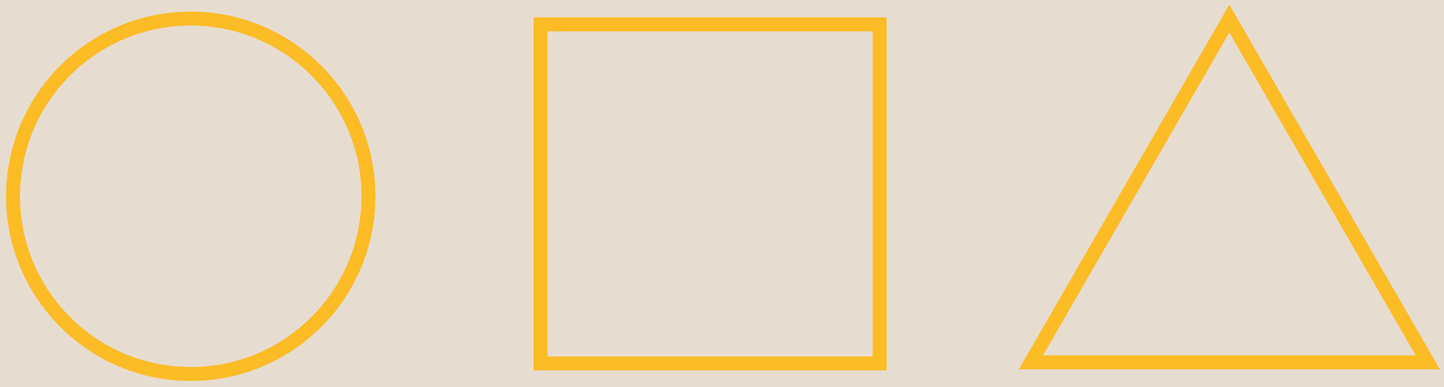
Materiais básicos

Para começar os estudos de desenho, segue a lista do material básico necessário:

- 1 lápis grafite B;
- 1 lápis grafite 2B;
- 1 lápis grafite 6B;
- 1 borracha plástica;
- 1 apontador simples;
- 1 régua de acrílico transparente de 30 cm;
- Papel sulfite formato A4; e
- 1 bloco de papel Canson A4 Desenho.

Conceitos iniciais

Para a elaboração de qualquer desenho, devem ser consideradas três figuras básicas: o círculo, o quadrado e o triângulo.

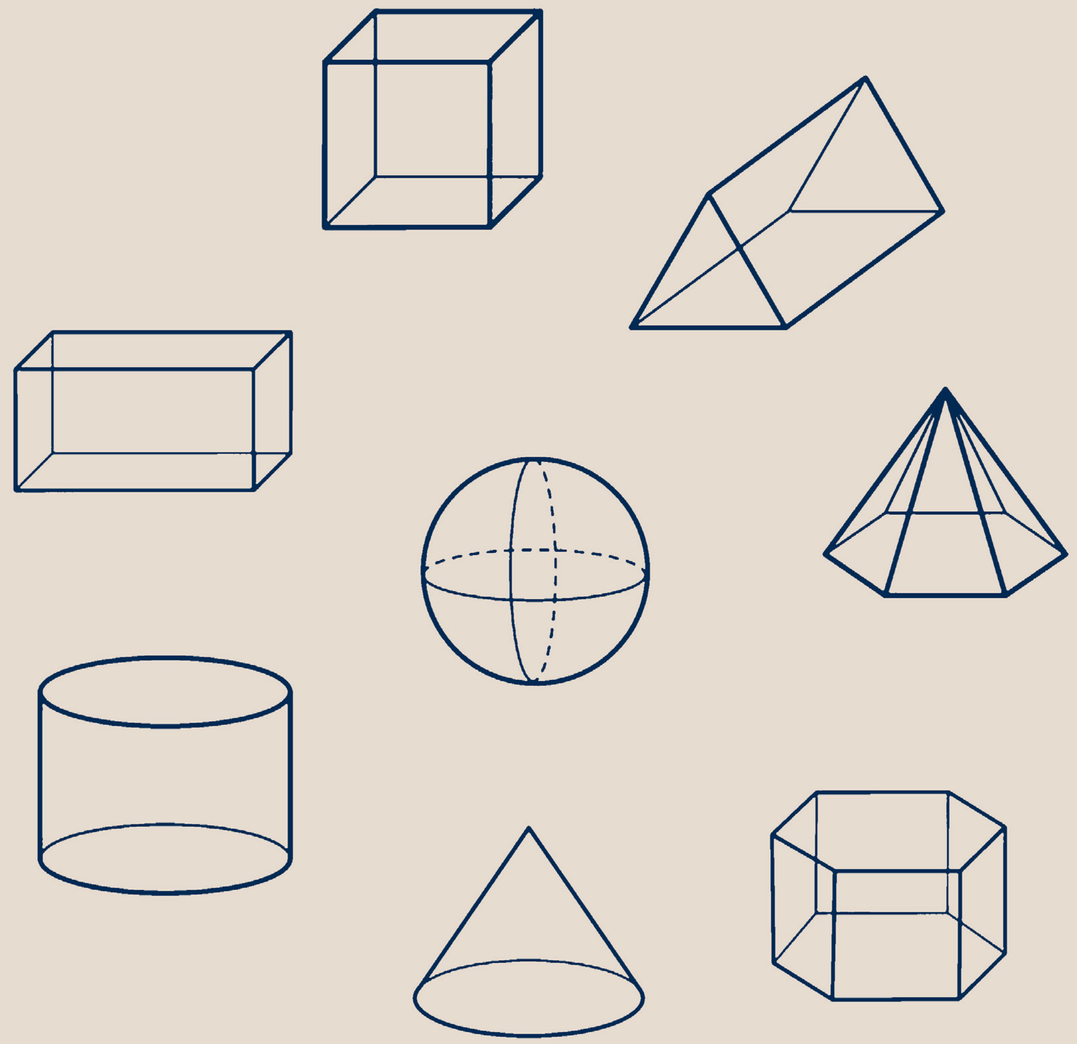


Atividade 1

Observe os sólidos geométricos básicos e, a seguir, reproduza as formas em uma folha de papel sulfite A4, utilizando lápis grafite, conforme indicado.

Para representar os sólidos geométricos propostos, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, construindo toda a sua estrutura, como se fossem formas transparentes.

Para finalizar, reforce com o lápis 6B apenas as linhas que seriam visíveis aos nossos olhos. As linhas internas permanecem suaves.



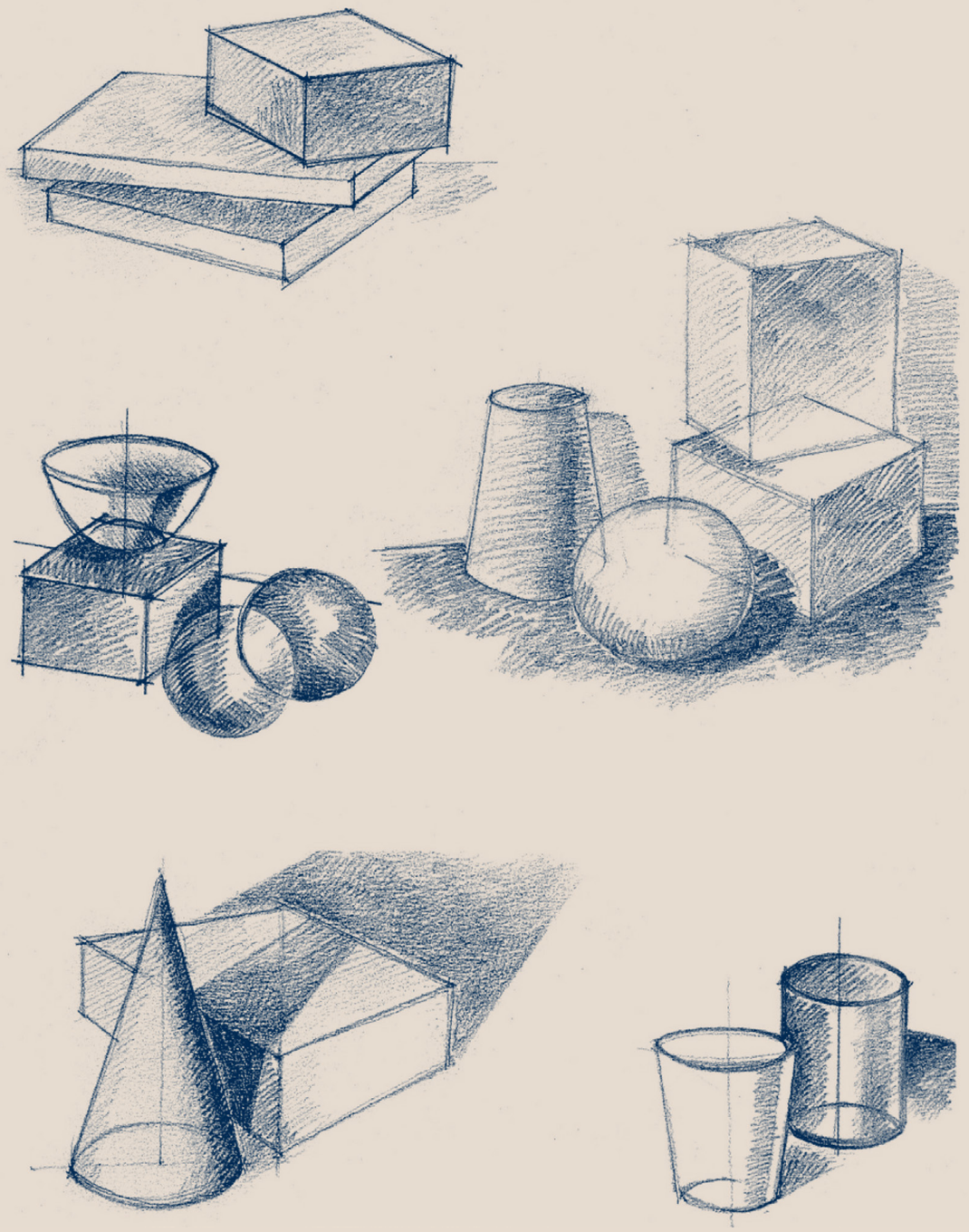
Atividade 2

Observe as composições com sólidos geométricos e, a seguir, reproduza os grupos de formas em uma folha de papel sulfite A4, utilizando lápis grafite, conforme indicado.

Para representar as composições, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, construindo todas as estruturas, como se fossem formas transparentes.

Para finalizar, reforce com o lápis 6B apenas as linhas que seriam visíveis aos nossos olhos. As linhas internas permanecem suaves.

Atenção na hora de reforçar as linhas dos sólidos que estão atrás de outros. É muito importante observar a área que cada sólido ocupa no espaço e também a relação de um com o outro, para que não haja sobreposição dos sólidos.



Desenhando objetos simples

Qualquer desenho tridimensional deve ser construído com base na combinação de sólidos geométricos. O desenho de um objeto simples fica bem mais fácil quando identificamos a estrutura que o compõe.



Atividade 3

Observe os objetos simples e, a seguir, reproduza-os em uma folha de papel sulfite A4, utilizando lápis grafite, conforme indicado.

Para representar os objetos, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, construindo todas as estruturas, como se fossem transparentes.

Para finalizar, reforce com o lápis 6B apenas as linhas que seriam visíveis aos nossos olhos. As linhas internas permanecem suaves.



Atividade 4

Observe as composições de objetos simples e, a seguir, reproduza-os em uma folha de papel sulfite A4, utilizando lápis grafite, conforme indicado.

Para representar os objetos, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, construindo todas as estruturas, como se fossem transparentes.

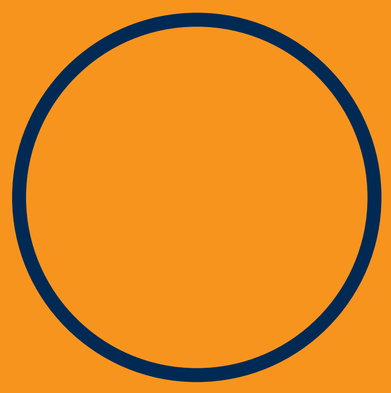
Para finalizar, reforce com o lápis 6B apenas as linhas que seriam visíveis aos nossos olhos. As linhas internas permanecem suaves.



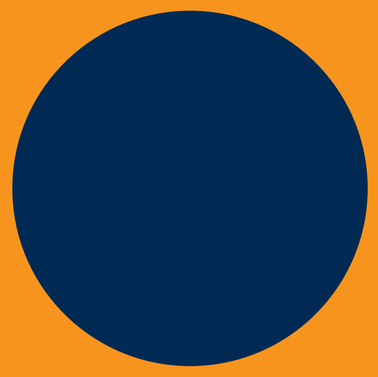


Como dar volume aos seus desenhos

A tridimensionalidade nos objetos pode ser representada pela marcação da luz e da ausência parcial dela – a sombra. A fonte de luz pode ser natural ou artificial. E a sombra pode ser própria, que é formada pelo objeto nele mesmo, pelo efeito da incidência da luz. Há também a sombra projetada, em que o objeto, em contato com a luz, forma uma sombra projetada nas superfícies ao redor.



Circunferência



Círculo



Esfera

Atividade 5

Com a ajuda de uma régua e de um lápis grafite B ou 2B, construa 3 (três) escalas de cinza, em uma folha de papel Canson A4, conforme o modelo a seguir. Na primeira escala, deverá ser desenhada uma sequência de 5 (cinco) quadrados, cada um medindo 2 cm x 2 cm.

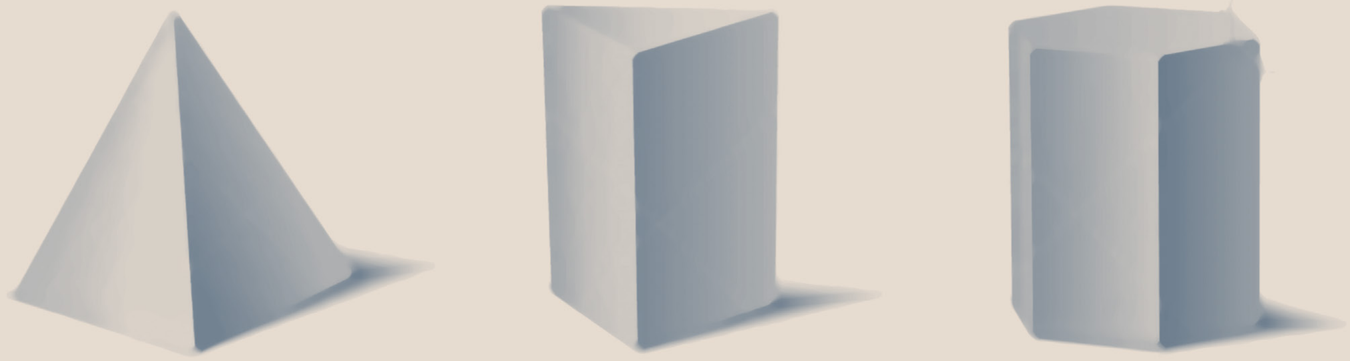


Na segunda escala, a sequência é composta de 7 (sete) quadrados, com as mesmas medidas dos primeiros. E, na terceira e última escala, a sequência deverá ser de 9 (nove) quadrados, também medindo 2 cm x 2 cm.

Utilize o lápis grafite 6B para fazer o preenchimento dos tons. O primeiro quadrado de cada escala deve ser preenchido com o grau máximo de saturação de grafite, tornando-se o mais escuro. O último quadrado de cada escala deve permanecer em branco, sem intervenção alguma de grafite no preenchimento. Os quadrados intermediários, de cada escala, devem ser preenchidos com a sequência de gradação tonal, do preto ao branco, com harmonia e equilíbrio.

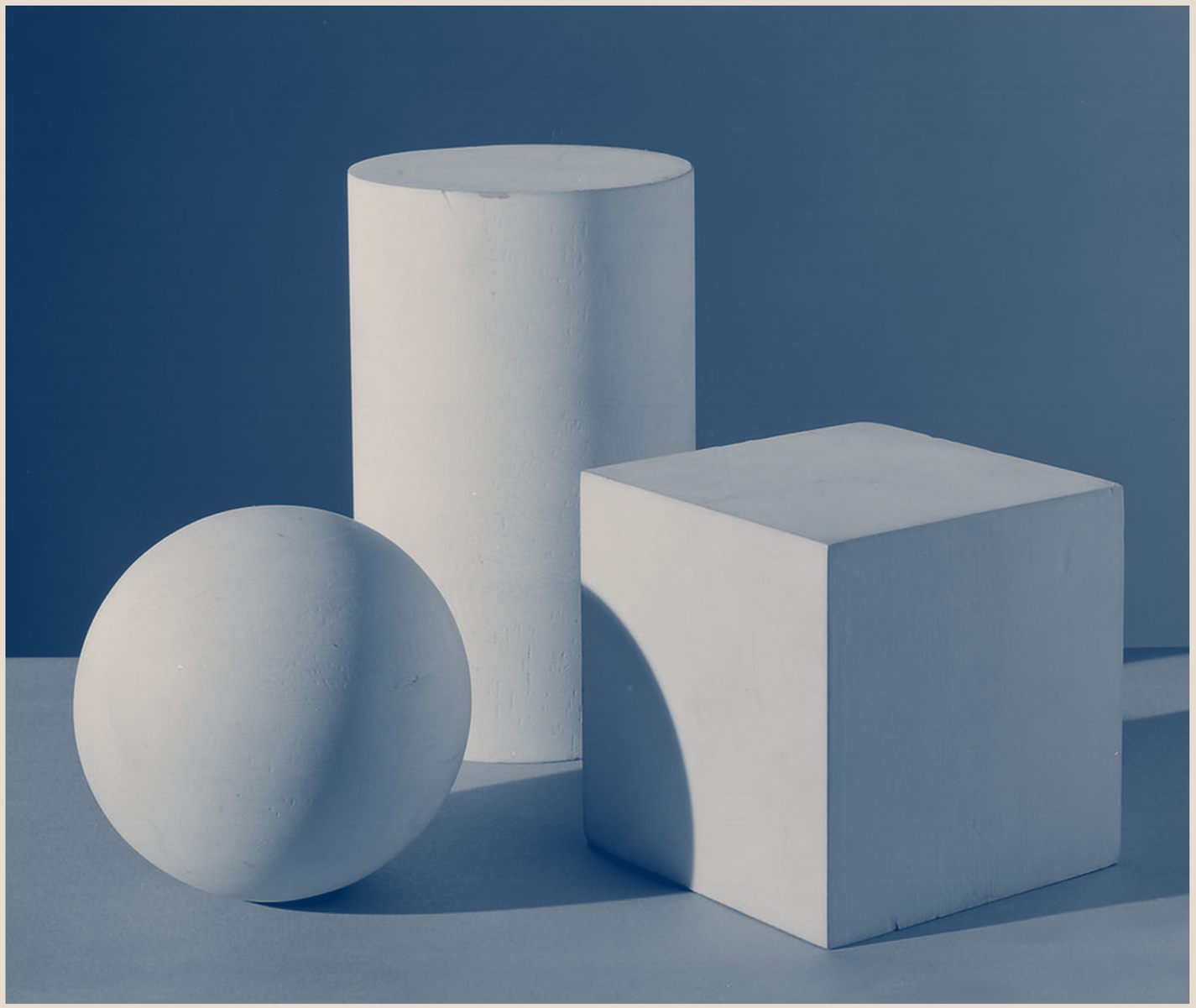
Atividade 6

Observe os sólidos geométricos básicos e, a seguir, reproduza as formas em uma folha de papel Canson A4, aplicando o efeito de volume, conforme a fonte luminosa de cada uma. Para representar os sólidos geométricos, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, e faça o preenchimento das áreas de sombra com o lápis grafite 6B. equilíbrio.



Atividade 7

Observe a composição de sólidos geométricos básicos e, a seguir, reproduza as formas em uma folha de papel Canson A4, aplicando o efeito de volume, conforme a fonte luminosa de cada uma. Para representar a composição, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, e faça o preenchimento das áreas de sombra com o lápis grafite 6B.



Atividade 8

Observe o objeto e, a seguir, reproduza-o em uma folha de papel Canson A4, aplicando o efeito de volume, conforme a sua fonte luminosa. Para representar o objeto, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, e faça o preenchimento das áreas de sombra com o lápis grafite 6B.



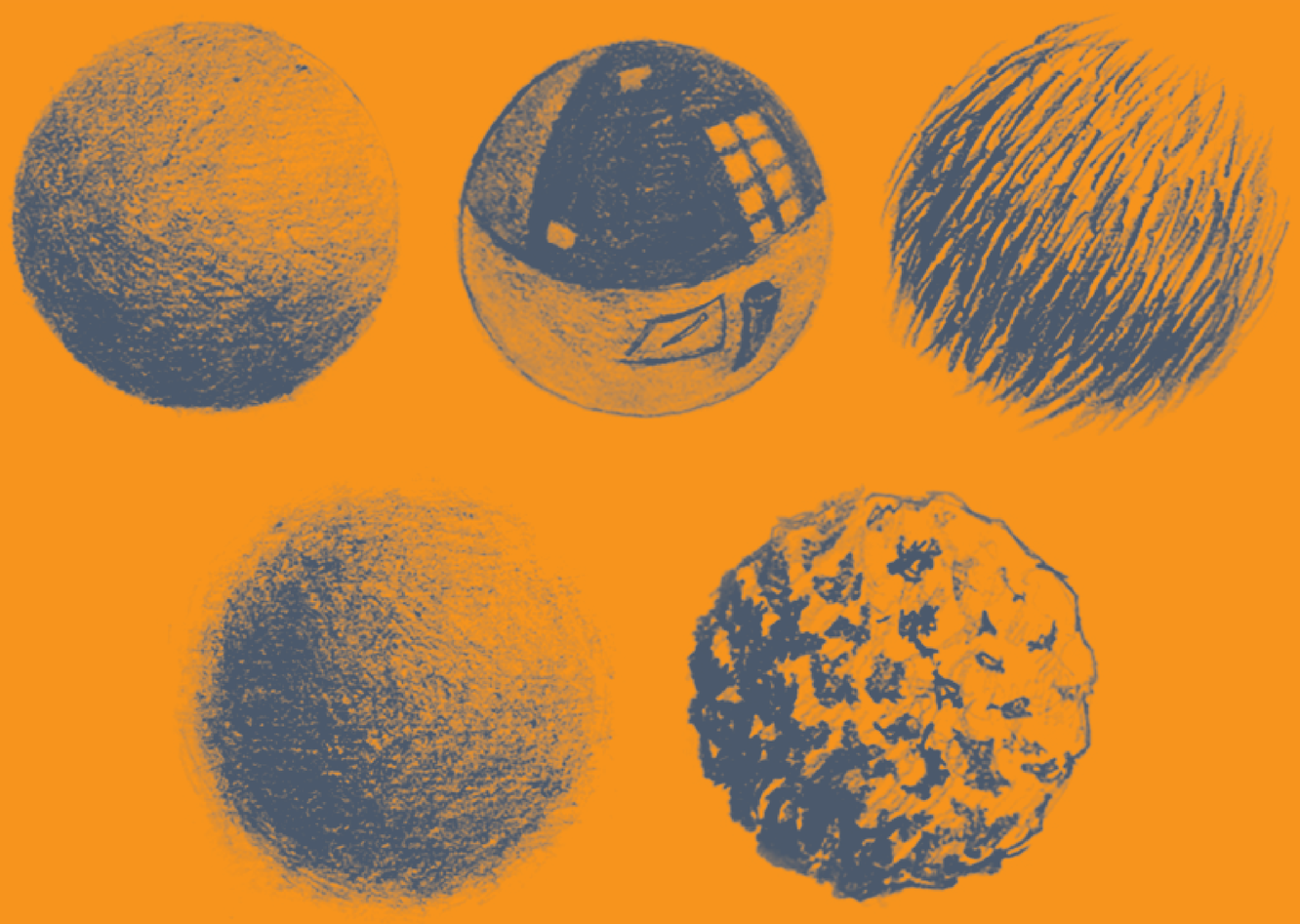


Atividade 9

Observe a composição de objetos simples e, a seguir, reproduza-os em uma folha de papel Canson A4, aplicando o efeito de volume, conforme a fonte luminosa. Para representar a composição, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, e faça o preenchimento das áreas de sombra com o lápis grafite 6B.

Representações de materiais, superfícies e texturas

Além das sombras, outros elementos também podem fazer parte do desenho, tais como brilhos, reflexos e transparências, representando texturas e o comportamento das superfícies diante da incidência da luz.



Atividade 10

Observe os objetos e suas superfícies e, a seguir, reproduza-os em uma folha de papel Canson A4, representando suas texturas, brilhos e transparências, além do efeito de volume, conforme a fonte luminosa. Para representar os objetos, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, e faça o preenchimento das áreas de sombra com o lápis grafite 6B.



Atividade 11



Observe a composição de objetos e suas superfícies e, a seguir, reproduza o conjunto em uma folha de papel Canson A4, representando texturas, brilhos e transparências, além do efeito de volume, conforme a fonte luminosa. Para representar a composição, trace linhas suaves, com o lápis grafite B ou 2B, e faça o preenchimento das áreas de sombra com o lápis grafite 6B.

Considerações finais

Pratique diariamente, crie uma rotina para exercitar o seu desenho. Dessa forma, você alcançará resultados muito bons em pouco tempo. Observe tudo ao seu redor, procure imaginar como faria para representar esses elementos em um papel com o seu lápis. Pesquise novos materiais e técnicas de vários artistas.

Desenhar não é difícil, basta dedicação e treino.

#FiqueEmCasaComSenacRJ

Senac